



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

***Reunião sobre a Operacionalização PforR Ceará
06 e 07 de Fevereiro de 2014***



iPECE INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ



Pauta da reunião

1. Nivelando Conhecimento sobre o PforR *Ceará*
2. Abertura – Porque estamos aqui?
3. Monitoramento
4. Responsabilidades
5. Relatórios: IFR
6. Auditoria.
7. Próximos Passos.



1. Abertura

Porque estamos aqui?



2. Nivelando o Conhecimento

- Objetivo;
- Áreas de atuação;
- Caracterização do Projeto;
- Recursos Financeiros;
- Componentes: I - Programas, Iniciativas e Indicadores;
II- Projetos de Assistência Técnica



Objetivo do projeto *PforR Ceará*

- *O Projeto de Apoio ao Crescimento Econômico com Redução das Desigualdades e Sustentabilidade Ambiental do Estado do Ceará tem como objetivo apoiar o Ceará na melhoria da qualidade da prestação de serviços por meio de uma gestão mais eficaz do setor público com o foco em quatro áreas principais:*
 - Capacitação Profissional
 - Assistência à Família
 - Qualidade da água
 - Gestão por Resultado



Áreas de atuação *PforR Ceará*





Caracterização do Projeto *PforR Ceará*

- Projeto financiado pelo BIRD - Banco Mundial
- Envolve 18 órgãos setoriais
- Componentes do projeto:
 - i) PforR – composto por Programas e Iniciativas do Plano Plurianual (PPA) previamente selecionados e acordados e Indicadores que condicionam os desembolsos em função do cumprimento de metas por parte dos órgãos/secretarias;
 - ii) Assistência Técnica - Suporte às reformas de modernização da gestão do setor público por meio de consultorias e alguns serviços de não consultoria, acordados com o Banco Mundial.



Recursos financeiros

PforR Ceará

- Valor do financiamento: US\$ 350 milhões;
- Componentes do projeto:
 - i) *PforR* – US\$ 315 milhões
 - ii) Assistência Técnica –US\$ 35 milhões;
- Os recursos do componente I - *PforR* são depositados diretamente na Conta Única do Tesouro Estadual (CUT) e estão **LIVRES** para serem aplicados nas ações de governo. Estes recursos são identificados na execução orçamentária pela fonte 69 e é monitorado pela SEPLAG e COGERF.
- Os recursos do componente II estão direcionados para a execução dos projetos de Assistência Técnica. Estes recursos são **identificados na execução orçamentária pela fonte 48.**

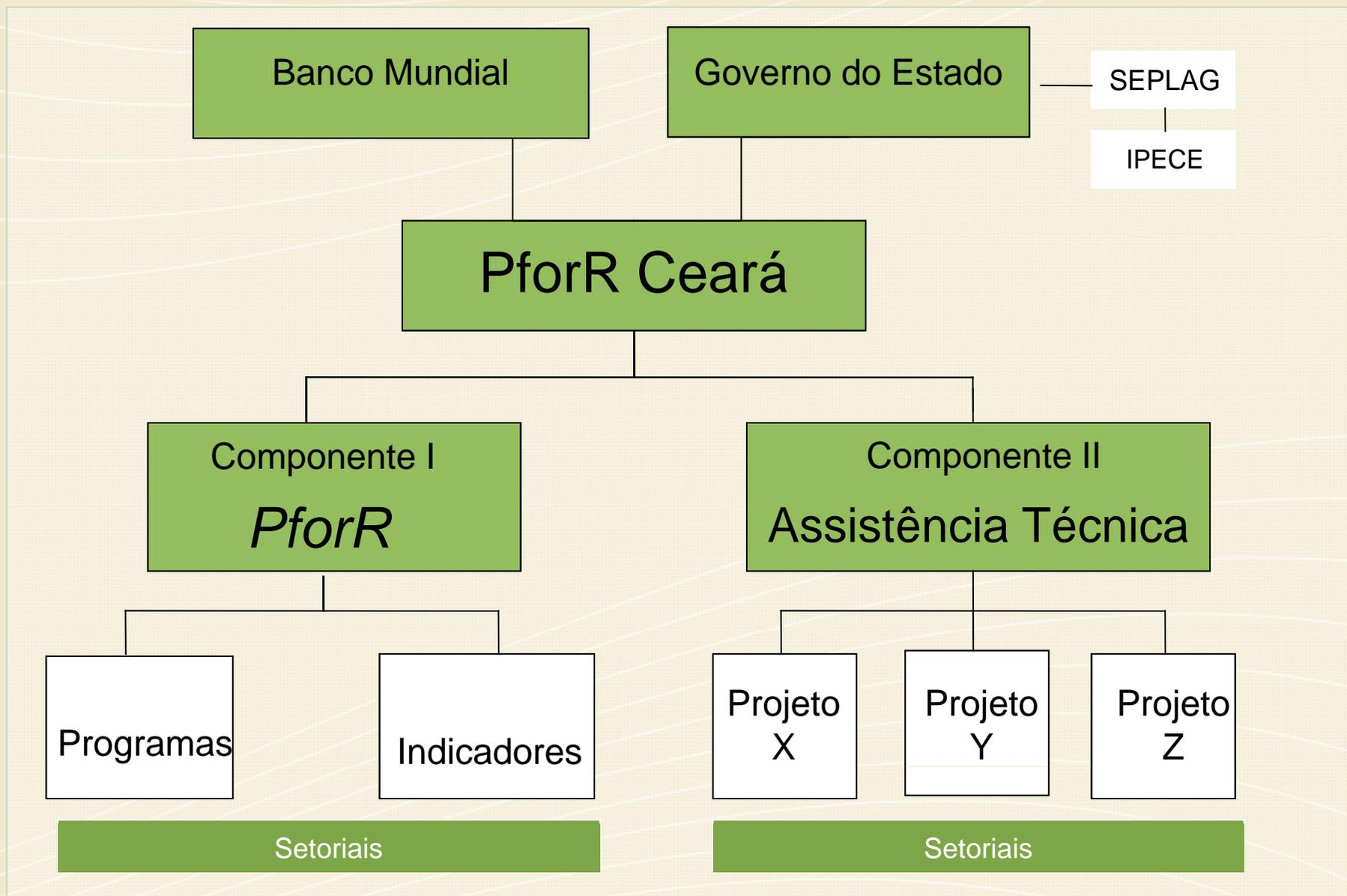


Componentes

- I - Programas, Iniciativas e Indicadores;
- II- Projetos de Assistência Técnica



Componentes





COMPONENTE I



- Programas e Indicadores:
 - ✓ 6 Programas e 15 Iniciativas do Plano Plurianual (PPA) envolvendo 8 Setoriais;
 - ✓ 20 Indicadores envolvendo 11 Setoriais.



Componente I Programas

A execução dos programas deve observar as seguintes restrições:

- Devem excluir despesas que são financiadas pelo próprio BIRD ou por outras operações de crédito, ou seja, não é permitido a alocação de recursos do BIRD ou outras operações de crédito para custear despesas dos programas e iniciativas do componente I. Com exceção do disposto no item abaixo.
- Verificar a lista negra do BIRD a cada licitação, antes de assinar contrato. Para atender o Art. 42 da Lei 8.666/93 a SEPLAG incluirá no orçamento de cada ação um valor na fonte 69;



Componente I Programas

A execução dos programas deve observar as seguintes restrições:

- Não podem apresentar impacto sócio ambiental negativo;
- Os valores dos contratos não podem exceder os limites abaixo:
 - Obras – inferior a US\$ 50 milhões
 - Bens – inferior a US\$ 30 milhões
 - Sistemas de TIC – inferior a US\$ 20 milhões
 - Consultorias – inferior a US\$ 15 milhões.



Componente I Programas/Iniciativas

Eixo	Programa	Setorial	PPA Iniciativa	LOA	Previsão SEPLAG			TOTAL	
				2014	2015	2016	2017		
Capacitação Profissional	1	SEDUC	1	00328 - Manutenção e funcionamento das Escolas Estaduais de Educação Profissional	105,8	105,8	56,7	59,25	327,52
			2	00771 - Construção, ampliação, adequação dos espaços escolares e aquisição de equipamentos, mobiliários, veículos, laboratórios tecnológicos e acervos para as Escolas Estaduais de Educação Profissional	25,3	15,6	56,7	59,25	156,86
			3	00834 - Aquisição e impressão de materiais pedagógicos, apoio a projetos de estudo e pesquisa e concessão de bolsas de estágio	1,7	8,6	56,7	59,25	126,27
					132,8	130	170,1	177,8	610,7
Assistência à Família	2	050 - ASSISTÊNCIA SOCIAL	STDS	03180 – Co-financiamento do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF, através dos CRAS.	9,04	5,7	6,97	7,28	28,98
					9	5,7	7	7,3	29
Qualidade da Água	3	SRH / COGERH	1	05310 - Elaboração dos Planos de Segurança Hídrica para as Bacias Metropolitanas, Bacia do Rio Acaraú e Bacia do Rio Salgado.	0	6,51	6,4	6,69	19,6
			2	05311 - Implantação do Plano de Segurança Hídrica para as Bacias Hidrográficas Metropolitanas.	0,76	0,19	6,4	6,69	14,04
			3	05273 - Readequação e modernização da estrutura de gestão, monitoramento e fiscalização dos recursos hídricos.	0	5,75	6,4	6,69	18,84
	Total				0,76	12,45	19,2	20,07	52,48



Componente I Programas/Iniciativas

Eixo	Programa	Setorial		PPA Iniciativa	LOA	Previsão SEPLAG			TOTAL	
					2014	2015	2016	2017		
Qualidade e da Água	4	032 - SANEAMENTO AMBIENTAL	CIDADES		02617 - Implantação, ampliação e melhorias de sistemas de esgotamento sanitário - CAGECE.	33,79	6,84	6,4	6,69	53,71
	Total					33,79	6,84	6,4	6,69	53,71
Qualidade da Água	5	082 - GESTÃO DA QUALIDADE DOS RECURSOS NATURAIS E AMBIENTAIS	CONPAM	1	03104 - Elaboração e implementação dos Planos de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos Urbanos e de Saneamento Ambiental.	0	2,03	6,4	6,69	15,12
			SEMACE - CONPAM	2	04815 - Monitoramento, controle e fiscalização das áreas protegidas do Estado do Ceará.	0,4	1,1	6,4	6,69	14,59
			SEMACE	3	02466 - Realização do monitoramento da poluição / contaminação dos recursos hídricos do Estado.	0,4	0,4	6,4	6,69	13,89
			SEMACE	4	05170 - Monitoramento, controle e fiscalização das Unidades de Conservação do Estado do Ceará.	6,95	0,58	6,4	6,69	20,62
			SEMACE	5	05155 - Realização do monitoramento da poluição / contaminação das praias do litoral cearense.	0,15	0,15	6,4	6,69	13,39
	Total					7,05	4,26	32	33,45	77,61
Qualidade da Água	6	079 - MONITORAMENTO HIDROAMBIENTAL DO ESTADO DO CEARÁ	FUCEME	1	02846 - Ampliação e operacionalização da rede de monitoramento hidroagrometeorológico do Estado do Ceará.	1,1	1,74	6,4	6,69	15,92
			FUCEME	2	02847 - Elaboração do mapeamento e monitoramento hidroambiental do Ceará.	0,09	0,51	6,4	6,69	13,69
	Total					1,19	2,25	12,8	13,38	29,64



Componente I: Indicadores

- Os indicadores são classificados quanto ao Resultado e Desembolso.
- Quanto ao Resultado eles são de: Produto, Intermediário e Resultado;
- Quanto ao desembolso, os indicadores são Primários (condicionam) e Secundários (não condicionam) ;
- As Metas são semestrais;
- Cada Indicador tem um documento *Protocolo do Indicador* contendo as informações sobre o mesmo e eles são assinados pelo responsável.



12 Indicadores Primários

Indicador	Metas									Responsável
	2013	2014		2015		2016		2017		
		1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	
Área 1: CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL										
1. Aprovação da estratégia de desenvolvimento de competências, elaboração do plano de ação e implementação de ações selecionados no âmbito do plano de ação	Esboço de documento de estratégia preparado e, pelo menos, quatro Contratos assinados com o setor privado e os quatro Contratos assinados com Instituições Acadêmicas para auxiliar a implementação da referida estratégia.	Comitê estabelecido através de decreto	Documento de estratégia finalizado	Plano de ação publicado	-	Uma ação do Plano de ação implementada	-	Uma segunda ação implementada do Plano de ações	Uma terceira ação implementada do plano de ações	CEDE Marilda Rocha
2. Estabelecimento de sistema de monitoramento de programas de FTP	-	-	-	-	-	Primeiro relatório de monitoramento publicado	-	Segundo relatório de monitoramento publicado	-	IPECE Victor Hugo
3. Número total de contratos em vigência com empresas privadas para contribuir com equipamentos, <i>in situ</i> , treinamento e fornecer subsídios para o desenho da grade curricular ou instrutores de cursos.	-	-	-	10	12	13	15	16	18	SEDUC Andréa Rocha
Área 2: ASSISTÊNCIA À FAMÍLIA										
4. Percentual de famílias com crianças de 0-5 no Cadastro Único nos municípios-alvo receber o apoio da família através CRAS	-	-	-	-	10.0%	-	15.0%	-	25.0%	STDS Mary Anne Libório
5. Percentagem de equipes técnicas no CRAS treinadas em suporte a família.	-	-	-	15%	30%	42.5%	55%	75%	95%	STDS Mary Anne Libório
6. Percentagem de famílias de projetos de assistência familiar financiados pelo FECOP com matrizes lógicas.	-	-	-	22.5%	45%	55%	70%	82.5%	95%	SEPLAG Lara Costa



12 Indicadores Primários

Indicador	Metas									Responsável
	2013	2014		2015		2016		2017		
		1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	
Área 3: QUALIDADE DA ÁGUA										
7. Estabelecimento de comitê multisetorial de Segurança Hídrica	Comitê estabelecido por decreto	-	-	Diagnóstico das Bacias hidrográficas finalizado	-	Atas de, pelo menos, duas reuniões de comitê realizadas no 1º semestre	Atas de, pelo menos, duas reuniões de comitê realizadas no 2º semestre	Atas de, pelo menos, duas reuniões de comitê realizadas no 1º semestre	Atas de, pelo menos, duas reuniões de comitê realizadas no 1º semestre	CONPAM Maria Dias
8. Percentagem de domicílios com conexão adequada ao sistema de esgoto.	-	83.8%	84.3%	84.6%	84.9%	85.2%	85.5%	85.7%	85.9%	CAGECE Carlos Rossas
9. Índice de qualidade da fiscalização ambiental.	-	28%	40%	50%	60%	65%	70%	75%	80%	CONPAM Maria Dias
10. Implementação de monitoramento participativo da qualidade da água	-	-	-	Metodologia de monitoramento definida e adotada	Protocolo de coleta de dados definido e adotado		Metodologia implementada em um reservatório estratégico no segundo semestre de 2016		Metodologia implementada em dois reservatórios estratégicos adicionais no segundo semestre de 2017	COGERH/ FUNCEME Hailton Rios
Área 4: GESTÃO DO SETOR PÚBLICO										
11. Número de secretarias Mutuário, utilizando o modelo para o alinhamento de incentivos com seus respectivos objetivos estratégicos.	-	-	Aprovação de modelo para o alinhamento dos incentivos	1	2	3	4	5	6	SEPLAG Marcos Santos
12. Porcentagem total de investimentos públicos no âmbito do Programa preparada com metodologia aprovada.	-	-	Aprovação da metodologia	-	-	5%	10%	25%	40%	SEPLAG Marcos Medeiros



8 Indicadores Secundários

Indicador	Metas									Responsável
	2013	2014		2015		2016		2017		
		1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	
Área 1: CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL										
1. Número de técnicos com nível médio absorvidos pelo setor produtivo (público e privado) (ajustado para o ciclo econômico).	-	-	27,800	-	29,000	-	30,300	-	31,600	IPECE Victor Hugo
2. Análise e melhoria dos mecanismos de governança da política de desenvolvimento do setor produtivo (incluindo Capacitação Profissional).	-	-	-	-	Plano de ação publicado	-	Uma ação implementada	-	Duas ações implementadas	SEPLAG (em definição)
Área 2: ASSISTÊNCIA À FAMÍLIA										
3. Percentual de famílias Cadastro Único nos municípios-alvo a receber apoio do CRAS com equipe treinada	-	-	-	-	10%	-	15%	-	25%	STDS Mary Anne Libório
4. Criação e funcionamento do multissetorial do Comitê Consultivo ECD (SEDUC, SDA, SESA, STDS, SEPLAG, IPECE)	-	-	Duas resoluções publicadas	-	Outras duas resoluções publicadas	-	Outras duas resoluções publicadas	-	Outras duas resoluções publicadas e relatório sobre as atividades do Comitê publicado	SEPLAG/ FECOP Lara Costa
Área 3: QUALIDADE DA ÁGUA										
5. Qualidade da água bruta, na região metropolitana de Fortaleza.	-	-	62.7	-	64.3	-	65.9	-	67.5	COGERH Denilson Fidelis
6. Apresentação de planos de segurança de água para três bacias hidrográficas estratégicas	-	-	Termos de referência completa	-	planos preparados	-	Plano adotado e em fase de implantação	-	Implementação de planos de monitorização	COGERH Adahil Sena
7. Apresentação de nova lei de proteção de bacias hidrográficas.	-	-	Proposta e consultas completos	-	Projeto de lei apresentados	-	Divulgação da lei	-	Aplicação da legislação em bacias hidrográficas estratégicas	COGERH Adahil Sena
8. Apresentação da lei de gestão de resíduos sólidos revista.	-	-	-	-	Divulgação e implementação	-	Implementação e monitoramento	-	Implementação e monitoramento	CONPAM Maria Dias



Indicadores e Programas

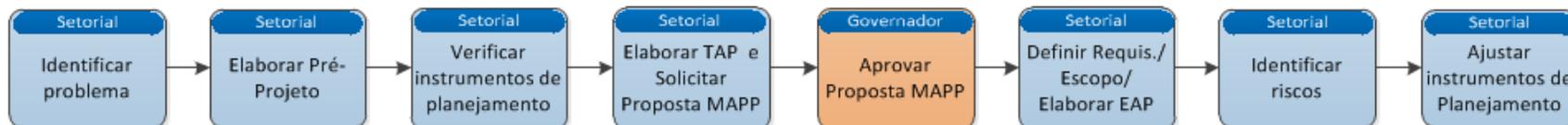
Informações sobre os Indicadores e Programas estão disponíveis no site do IPECE no link:

<http://www2.ipece.ce.gov.br/pforr/index.htm>

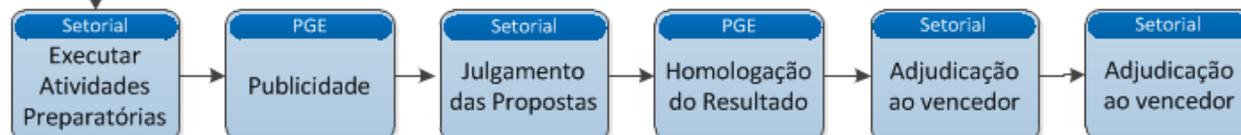


FLUXO DO PROCESSO – PROGRAMAS E INICIATIVAS DO PPA

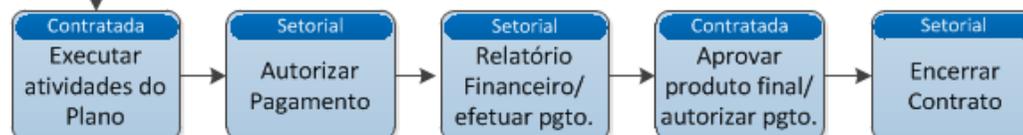
PLANEJAMENTO DO
PROJETO



LICITAÇÃO/ CONTRATAÇÃO



EXECUÇÃO CONTRATO





COMPONENTE II



Componente II Assistência Técnica

- 15 Setoriais envolvidas e 49 Projetos de Assistência Técnica com ações de modernização da gestão do setor público;
- Os processos de aquisição de bens e contratação de consultores obedecerão as regras do Banco Mundial;
- Todos os Projetos de Assistência Técnica têm um Técnico designado pela setorial como responsável pela sua realização, que vai desde a elaboração do Termo de Referência (TR) até a prestação de contas do recebimento do serviço ou produto adquirido e o apoio às auditorias do Banco Mundial e do TCE;
- Os recursos são identificados na execução orçamentária pela fonte **48**.



Projetos de Assistência Técnica

Órgão		Nome do Projeto	Responsável	Valor Estimado US\$
ARCE	1	Recomendações para a estrutura do regulamento de gestão de resíduos sólidos e elaboração de instrumentos regulatórios.	Alexandre Caetano	\$ 400.000,00
CEDE	2	Modernização do Sistema de Monitoramento das Empresas Incentivadas	Marilda Rocha Francisco Soares	\$ 200.000,00
CGE	3	Auditoria Técnica dos Indicadores	Paulo Roberto	\$ 400.000,00
	4	Desenvolvimento do Sistema de Informações Gerenciais e Treinamento sobre Gerenciamento de Contratos (US\$25).	Marcelo Monteiro	\$ 625.000,00
	5	Campanha de divulgação pública de dados - Educação Social	Carlos Eduardo G. Lopes	\$ 600.000,00
	6	Capacitação para detecção de casos de fraude e corrupção	Denise Andrade Araújo	\$ 300.000,00
	7	Apoio à adoção das Normas Internacionais de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.	Marconi Lemos	\$ 200.000,00
CONPAM	8	Avaliação do impacto econômico da degradação ambiental.	Maria Dias	\$ 450.000,00
	9	Capacitação para o pessoal técnico municipal.	Maria Dias	\$ 720.000,00
	10	Avaliação ambiental estratégica de políticas e programas do estado.	Maria Dias	\$ 225.000,00
	11	Projeto de lei para apoiar mercado de serviços ambientais.	Maria Dias	\$ 224.000,00
	12	Planos de recuperação áreas degradadas (PRAD) por lixões a céu aberto.	Maria Dias	\$ 1.345.000,00
	13	Implementação da coleta seletiva nas três bacias hidrográficas estratégicas.	Maria Dias	\$ 2.242.000,00
FUNCEME	14	Metodologia de modelagem de qualidade da água.	Francisco Hailton	\$ 630.000,00
IPECE	15	Suporte para a Unidade de Implementação do Projeto (UGP) IPECE - Consultores durante quatro anos e reforma	Cristina Medeiros	\$ 500.000,00
	16	Suporte para a Unidade de Implementação do Projeto (UGP) IPECE - Sistema Informatizado de Monitoramento.	Mario Aragão	\$ 500.000,00
	17	Definir e Estabelecer Sistema de Monitoramento de Egressos da Educação Profissional e Formação Técnica no Mercado de Trabalho.	Victor Hugo	\$ 700.000,00



Projetos de Assistência Técnica

Órgão		Nome do Projeto	Responsável	Valor Estimado US\$
IPECE	18	Avaliação de Impacto de programas de Educação Profissional e Formação Técnica.	Victor Hugo	\$ 300.000,00
	19	Elaborar mapeamento dos programas e entidades envolvidas na educação profissional, capacitação e treinamento técnico e tecnológico, para identificar complementariedades e áreas de possível sobreposição de esforços.	Victor Hugo	\$ 75.000,00
	20	Criação do Sistema de Monitoramento e Avaliação (M&A) dos projetos financiados pelo FECOP.	Jimmy Oliveira Mario Aragão	\$ 800.000,00
PGE	21	Remodelação de sistema de informação licitar (US\$500mil) e Preparação de Proposta para Melhoria e Padronização dos Documentos de Licitação do Estado (US\$25mil)	Valéria Rodrigues	\$ 525.000,00
SECITECE	22	Definir e estabelecer um sistema de monitoramento e avaliação para coletar dados e informações relacionadas com programas e iniciativas de apoio à inovação.	Tarcísio Hiler Vasconcelos Filho	\$ 450.000,00
	23	Apoio a Elaboração do Plano Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável do Estado do Ceará.	Lene Simone de Queiroz Malveira Peixoto	\$ 200.000,00
	24	Avaliação do desempenho e impacto de REDENIT-CE no que diz respeito à sua missão de gestão da inovação e propriedade intelectual e apoiar a transferência de tecnologias para o mercado.	Lene Simone de Queiroz Malveira Peixoto	\$ 225.000,00
	25	Estudo para avaliar a viabilidade para um Parque Tecnológico no Estado do Ceará e fornecer recomendações.	Tarcísio Hiler Vasconcelos Filho	\$ 75.000,00
	26	Assistência na elaboração de uma avaliação de impacto para o projeto Tecnova (FINEP / SECITECE).	Edgar Monte Mariano Neto	\$ 50.000,00
SEDUC	27	Suporte para reformular o teste de proficiência administrado aos alunos das escolas secundárias estaduais de educação profissional, tomando em consideração a possibilidade de desenvolver certificações de habilidades validadas e reconhecidas junto ao setor produtivo.	Andréa Rocha	\$ 250.000,00
	28	Avaliação de Desempenho das escolas públicas secundárias profissionais de educação com recomendações de melhoramentos. Áreas a serem avaliadas, entre outras: gestão administrativa, gestão de recursos humanos, desenho de currículo, serviços de apoio aos estudantes.	Andréa Rocha	\$ 200.000,00
	29	Avaliação de Marco institucional e estrutura de governança do sistema de escolas secundárias estaduais de educação profissional, com recomendações de melhoramento, ajuste ou mudanças necessárias.	Andréa Rocha	\$ 100.000,00
	30	Apoio na melhoria do desenho da formação continuada voltados para gestores, professores e instrutores das escolas de educação profissional secundárias do Estado.	Andreia Rocha	\$ 100.000,00
	31	Apoio na concepção de instrumentos / iniciativas de treinamento para promover o empreendedorismo entre os alunos das Escola Estadual de Educação Profissional (EEEP) para aumentar as oportunidades de geração de emprego.	Andreia Rocha Francisco Soares	\$ 75.000,00



Projetos de Assistência Técnica

Órgão		Nome do Projeto	Responsável	Valor Estimado US\$
SEDUC	32	Treinamento para os Coordenadores e Diretores de Creches.	Lucidalva Bacelar	\$ 500.000,00
	33	PADIN - Desenho , implementação, monitoramento e avaliação do piloto de apoio domiciliário.	Lucidalva Bacelar	\$ 2.500.000,00
SEMACE	34	Fortalecimento da gestão ambiental estadual	Mauricio Giffone	\$ 1.054.000,00
SEPLAG	35	Reforma dos procedimentos de preparação e de execução do orçamento (sub atividade: previsão do PIB).	Naiana Correa Lima Nicolino IPECE	\$ 800.000,00
	36	Desenvolvimento de metodologia para o custeio de programas e projetos.	Marcos Medeiros	\$ 800.000,00
	37	Auditoria da folha de pagamento e fortalecimento do controle e da gestão de da folha de pagamentos.	Fábio Miranda	\$ 4.400.000,00
	38	Concepção e implementação de metodologia de planejamento de investimentos.	Marcos Medeiros	\$ 1.300.000,00
	39	Apoio para o fortalecimento da Gestão por Resultados, incluindo mecanismos de coordenação inter-sectorial.	Marcos Santos	\$ 1.800.000,00
	40	Suporte para o fortalecimento da participação do cidadão na alocação e monitoramento dos recursos públicos.	Marcos Santos	\$ 1.800.000,00
	41	Avaliação da Estrutura de Governança para os programas que dão suporte ao setor de desenvolvimento produtivo.	Marcos Santos	\$ 200.000,00
	42	Desenvolvimento do Sistema (GCOMPRAS).	Valdir Silva	\$ 1.000.000,00
	43	Melhoria do Catálogo de Bens Materiais e Serviços	Valdir Silva	\$ 200.000,00
SESA	44	Qualificação da análise de situação de saúde para a tomada de decisão visando a redução das desigualdades sociais.	Cícera Borges Machado	\$ 1.000.000,00
SRH	45	Recomendações para melhorar o quadro institucional para a gestão da água.	Ramon Rodrigues Paulo Miranda	\$ 370.000,00
	46	Fortalecimento do manejo estadual de recursos hídricos.	Ramon Rodrigues João Lúcio de Oliveira	\$ 670.000,00
	47	Enquadramento dos açudes das bacias estratégicas.	Ramon Rodrigues Adahil Sena	\$ 670.000,00
STDS	48	Monitoramento e capacitação dos CRAS.	Sebastião (STDS) Gizeli (SDA)	\$ 900.000,00
TCE	49	Fortalecimento institucional do Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE)	Giovana Adjafre	\$ 1.000.000,00
Total				\$ 34.650.000,00
Fundo de Contingência				\$ 350.000,00
Total				\$ 35.000.000,00



Projetos de Assistência Técnica

Informações sobre os Projetos de Assistência Técnica estão disponíveis no site do IPECE no link:

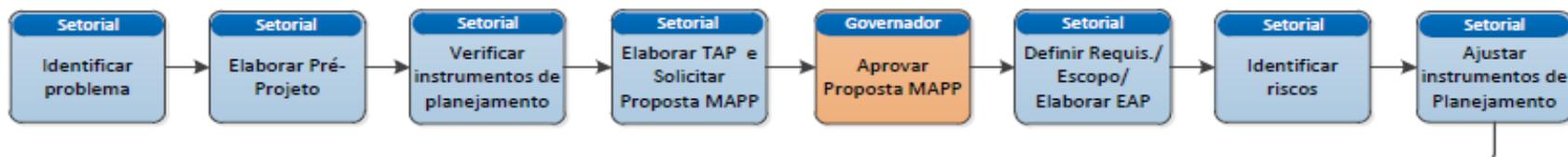
<http://www2.ipece.ce.gov.br/pforr/index.htm>



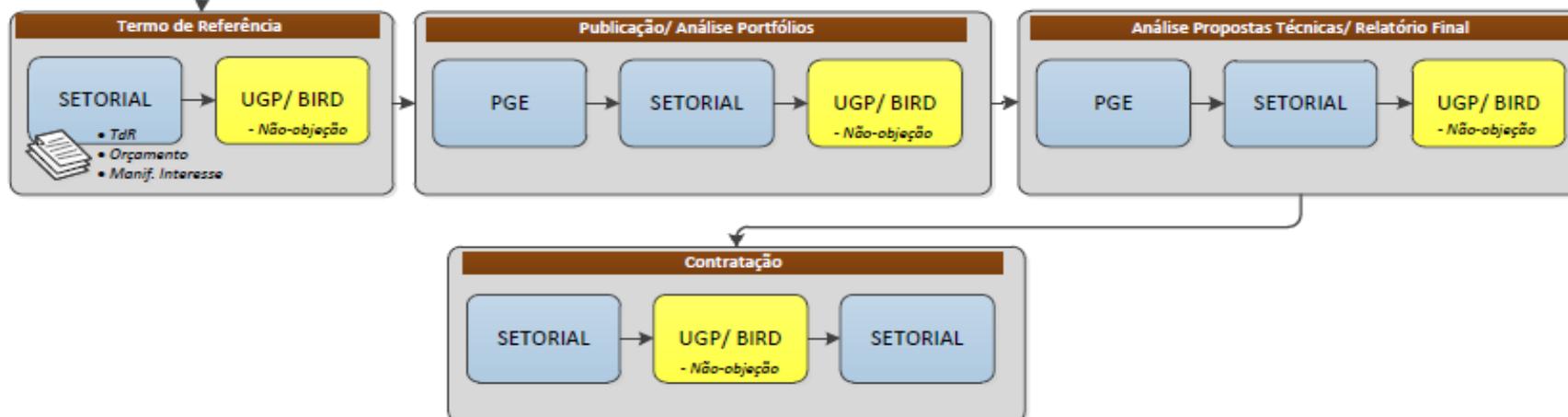
Fluxo dos Projetos de Assistência Técnica

FLUXO DO PROCESSO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA - COMITÊ

PLANEJAMENTO DO
PROJETO



LICITAÇÃO/ CONTRATAÇÃO



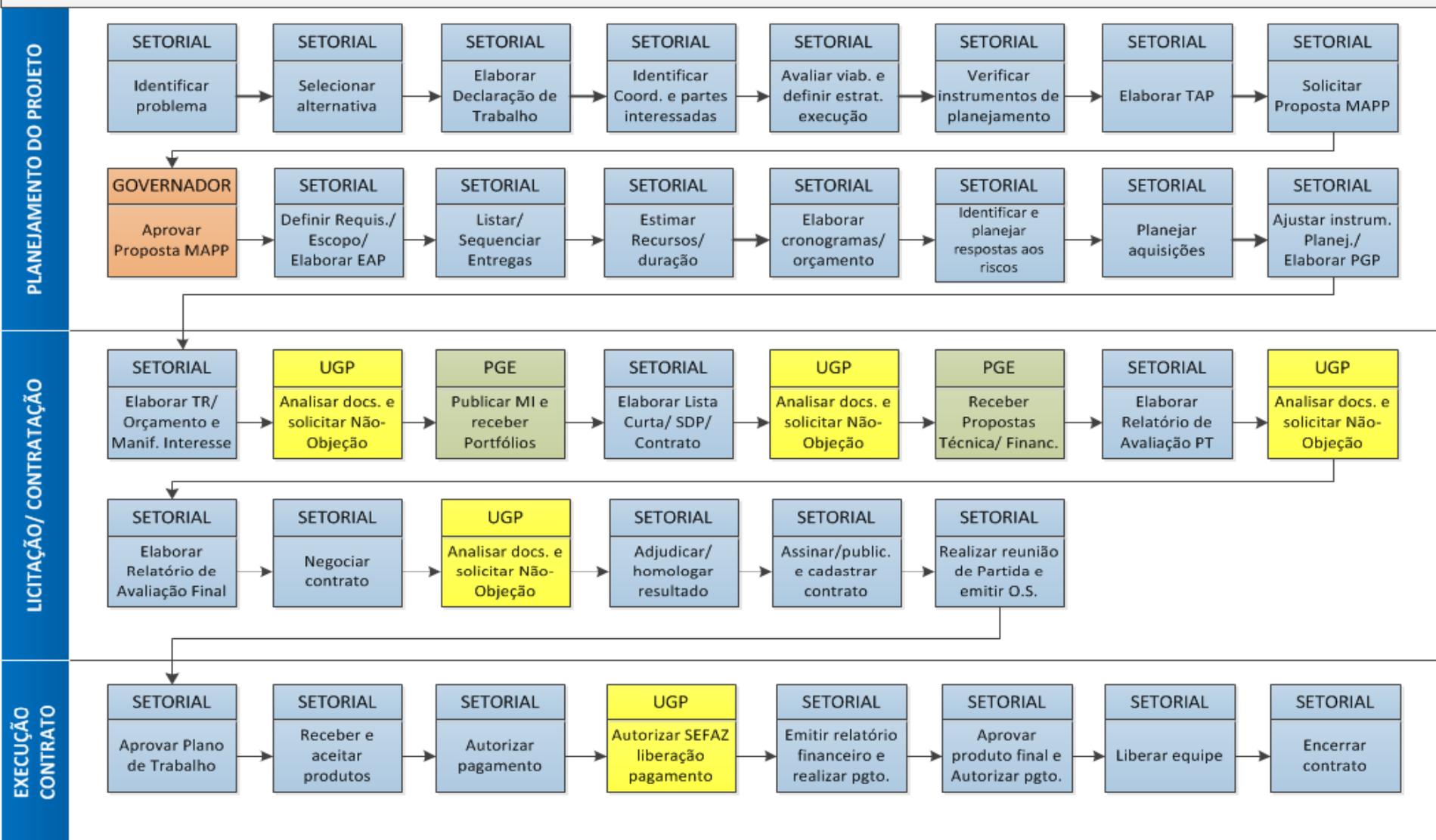
EXECUÇÃO CONTRATO





Fluxo simplificado Projetos de Assistência Técnica

FLUXO DO PROCESSO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA





3. MONITORAMENTO, CONTROLE E TRANSPARÊNCIA



Monitoramento

O monitoramento do Projeto *PforR* será realizado pela UGP por meio de:

- contato direto com os representantes do Comitê *PforR* e responsáveis dos Projetos de Assistência Técnica;
- sistemas (SIMA, SEPA);
- reuniões do Comitê *PforR*;
- outras reuniões setoriais.

As Informações sobre o acompanhamento do Projeto *PforR* estarão disponíveis no site do IPECE.

<http://www2.ipece.ce.gov.br/pforr/index.htm>



Monitoramento

Os Especialistas do Banco Mundial acompanharão o Projeto por meio de:

- Missões Semestrais para supervisão da implementação do projeto *PforR Ceará*;
- Missão Anuais de supervisão de Aquisições, com visitas às setoriais implementadoras dos Projetos de Assistência Técnica, com o objetivo de elaborar a revisão posterior das atividades de aquisição;
- Missões Anuais de supervisão de gestão financeira do projeto.



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

RESPONSABILIDADES



O sucesso da Implementação depende de todos envolvidos cumprirem com suas responsabilidades:

- ✓ Governo do Estado, representado pela SEPLAG
- ✓ IPECE, por meio da Unidade de Gerenciamento do Projeto – UGP
- ✓ Órgãos setoriais, por meio dos representantes do Comitê, Responsáveis pelos projetos de Assistência Técnica e todos envolvidos nas ações e processos do Projeto.



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

UGP



A Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP) é responsável pela realização das atividades necessárias a gestão da implementação do Projeto, destacam-se as atividades listadas abaixo:

- Coordenação Geral;
- Gestão Financeira;
- Monitoramento e Controle;
- Suporte Técnico às Aquisições do Componente II;
- Suporte Operacional e Logístico do Projeto.



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

COMITÊ



Comitê *PforR*

O Comitê *PforR* é composto por representantes das setoriais envolvidas no projeto *PforR Ceará* e tem como responsabilidade o compromisso de :

- realizar o acompanhamento e monitoramento mensal da execução dos: Programas, Indicadores e Projetos de Assistência Técnica;
- atuar ao longo de todo o Projeto de modo a assegurar que as metas acordadas com o Banco Mundial sejam cumpridas, os desembolsos sejam efetivados e os resultados alcançados.



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

REPRESENTANTES DAS SETORIAIS NO COMITÊ



Responsabilidades dos Representantes do Comitê

Os representantes do Comitê tem as seguintes responsabilidades:

- **Implementar os Programas em tempo hábil** e de maneira eficiente de forma a garantir as ações previstas nas iniciativas;
- **Cumprir as metas dos indicadores de desembolso** (primários) e permitir os desembolsos dentro do cronograma previsto;
- **Cumprir as metas dos indicadores secundários** e promover o fortalecimento institucional do Estado nas áreas específicas dos mesmos;



Responsabilidades das setoriais

- **Prestar contas sobre o andamento de todas as atividades** e informar sobre possíveis problemas e propostas de soluções dos mesmos;
- **Colaborar com o IPECE no monitoramento e reporte dos resultados** dos indicadores e da execução dos Programas e Projeto de Assistência Técnica;
- **Identificar, informar e solucionar quaisquer problemas** que possam surgir durante a execução do projeto;



- **Providenciar a implementação das atividades dos Projetos de Assistência Técnica**, dentro do cronograma previsto no Plano de Licitação e conforme as Diretrizes do Banco Mundial.
- **Sempre verificar a lista negra do Banco Mundial**,
- Iniciar e liderar contatos com os municípios que sejam essenciais para o alcance dos objetivos do Projeto;
- **Participar de reuniões setoriais;**
- **Participar de reuniões de acompanhamento do COGERF;**



- **Participar de reuniões das Missões semestrais de supervisão;**
- **Preparar, com participação da Coordenação do Projeto, os Planos de Ação de cada Indicador e realizar o acompanhamento** contínuo do mesmo.
- **Realizar as ações previstas no Plano de Ação do Projeto** de acordo com PAD-Documento do Projeto.
- Realizar as ações do componente II – Assistência Técnica



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

RESPONSÁVEIS PROJETOS ASSISTÊNCIA TÉCNICA



Responsabilidade dos responsáveis pelos projetos de AT

Todos os Projetos de Assistência Técnica têm um Técnico designado pela setorial envolvida como responsável pela sua realização. Esse Técnico tem as seguintes responsabilidades:

- Elaborar o Termo de Referência (TR) específico para cada atividade dos Projetos.
- Inserir as informações necessárias dentro dos campos assinalados na minuta padrão da PGE do documento Manifestação de Interesse.



Responsabilidade dos responsáveis pelos projetos de AT

- Enviar TR, especificações técnicas, orçamentos e Manifestação de Interesse para a UGP.
- Abrir processo administrativo licitatório para a aquisição das atividades dos Projetos de Assistência Técnica.
- Enviar processo administrativo à UGP para parecer e encaminhamento à PGE.
- Preparar e enviar à UGP todos os documentos necessários ao processo de aquisição.



Responsabilidade dos responsáveis pelos projetos de AT

- **Prover à UGP todas as informações necessárias e solicitadas para o efetivo monitoramento de todo o processo de aquisição.**
- **Atualizar o Plano de Aquisição no sistema SEPA, semestralmente ou quando houver alteração.**
- **Acompanhar cada etapa dos processos de aquisições dos Projetos de Assistência Técnica junto à PGE.**
- **Avaliar as propostas e preparar o relatório de avaliação seguindo o modelo padrão do BM.**



Responsabilidade dos responsáveis pelos projetos de AT

- **Assegurar a verificação da lista de negra do BM antes da adjudicação de homologação de cada contrato.**
- **Zelar para o êxito na realização de todo o processo de aquisição, assegurando que todas as etapas ocorram dentro do previsto no Plano de Aquisição.**
- **Informar à UGP qualquer problema no bom andamento do processo de aquisição e respectivo plano de ação para a correção ou superação do mesmo.**



Responsabilidade dos responsáveis pelos projetos de AT

- **Enviar para a UGP cópias eletrônicas de todos os documentos tanto do processo de aquisição quanto da execução do projetos.**
- **Participar, quando solicitado, das reuniões mensais do Comitê do PforR, reuniões de acompanhamento do COGERF e das reuniões das Missões semestrais de supervisão do BM.**
- **Assegurar que os serviços e produtos adquiridos estejam de acordo com o especificado nos TR.**



Responsabilidade dos responsáveis pelos projetos de AT

- Assegurar que os serviços e produtos adquiridos estejam de acordo com o especificado nos TR.
- Supervisar os contratos adequadamente.
- Revisar/aprovar os produtos de consultoria
- **Receber os Especialistas do BM e os auditores do TCE, disponibilizando os processos e documentos relacionados com a aquisição de cada atividade dos Projetos de Assistência Técnica.**



**RESPONSÁVEIS PELA
ATUALIZAÇÃO DO
PLANO DE LICITAÇÃO
DOS PROJETOS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
DO SEPA**



Responsáveis pelo SEPA

- Responsabilidade: Atualizar Plano de Licitação dos Projetos de Assistência Técnica;
- Nomes Responsáveis:

ARCE - Rosaline Oliveira da Silva;

CGE - Ithalo Jordan Duarte dos Santos;

CONPAM - Magda Marinho Braga;

IPECE - Fabiana Silva de Castro;

SECITECE - Wagner Yukio Yamane;

SEMACE - Shirly Emanuelle E. de Lima;

SESA - Carlos Eduardo Matias de Alcantara;

STDS - Candida Maria Fontenele Martins;

CEDE - Nátia de Matos Nunes;

COGERH - Sarah Furtado Freire;

FUNCEME - Suelde M^a G. Montenegro;

PGE - Mary Ane Vale Ferreira;

SEDUC - Francisca Íris de Alencar Sousa
e Joelia Cleide da S. Moreira;

SEPLAG - Sandra Virginia A. Guedes;

SRH - Giuseppe F. Nogueira;

TCE - José Ricardo Moreira Dias.



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

RESPONSÁVEIS PELO PROGRAMAS



Responsáveis pelos Programas

- Responsabilidade: Assegurar a execução dos mesmos;
- Nomes dos Responsáveis:
 1. **SEDUC 14 - Ensino Médio Articulado à Educação Profissional**
Dária Belém Morais
 2. **CIDADES 32 - Saneamento Ambiental**
Edmundo Olinda Filho
 3. **SRH 41 - Gestão dos Recursos Hídricos**
Paulo Miranda Pereira
 4. **STDS 50 - Assistência Social**
Mary Anne Libório Patrício Ribeiro
 5. **FUNEME 79 - Monitoramento Hidroambiental do Estado do Ceará**
Francisco Hoilton Araripe Rios
 6. **SEMACE 82 - Gestão da Qualidade dos Recursos Naturais e Ambientais**
José Mauricio M. Giffone



5. Relatório IFR



Relatórios IFR

- A SEPLAG e IPECE irão preparar os Relatórios Financeiros não auditadas *Interim Financial Report (IFR)* que será proveniente do do S2GPR, conforme modelo acordado com o Banco Mundial.
- Esses relatórios conterão informações dos valores previstos e executados no período, por componente, Programa, iniciativa e atividade.
- Os relatórios serão preparados em uma base de contabilidade de caixa e será apresentado ao Banco até 60 dias após o final de cada semestre.

PROJETO P4R
AGENCIA IMPLEMENTADORA
RELATORIOS INTERINOS NAO AUDITADOS - IFR

IFR 1 – A: Statement of Sources and Uses of Funds, by project categories: Category 1(Component 1 - programs and initiatives) and Category 2 TA (component 2)

Modelo IFR

R\$

DATA LIMITE PARA ENVIO		DESCRICOÃO	Valor	LOA*	Período semestre	Acumulado no ano	Acumulado do projeto
				período	Pago	Pago/LOA	Pago
		A - SALDO DE ABERTURA					
		Conta Designada componente 2	1.000				
		B - FONTES (ORIGENS) DOS FUNDOS					
		Estado - componente 1/P4R - INICIATIVAS - TODAS FONTES MENOS 59	4.000				
		Bird - componente 2 / T.A - SO FONTE 48	3.000				
		Total Disponível (A) = linha 9, 11, 12					
		C - USO DOS FUNDOS					
Setorial executora	Programas abrangidos	Componente 1 - P4R Iniciativas do PPA (plano pluri-anual)					
SEDUC	014-ensino medio articulado a educação profissional	00328-manutenção e funcionamento das Escolas Estaduais de educação profissional		Σação	Σação-execução- semestre	razão	Σação-execução-ano todo
		0071-					Σação-execução-desde inicio da iniciativa
		00834-					razão
		01431-					
		TOTAL subcomponete 1 / P4R = categoria 1			4.000		
		Componente 2 - Assistencia Técnica Consultoria					
Setorial executora	Programas de governo	2.1 - Gestão Setorial do Setor Público					
SEPLAG							
IPECE							
CGE							
		2.2 - Gestão Transversal do setor público					
		a) Capacitação profissional		ΣPF			
IPECE		PF1, PF2					
SEDUC		PF2					
SECITEC		PF3, PF5					
ADECE		PF1, PF2, PF4, PF5, PF6					
SEPLAG							
		b) Desenvolvimento Infantil					
SEDUC							
STDS							
IPECE							
SESA							
		c) Qualidade da água					
SRH							
COGERH							
CONPAM							
FUNCEME							
SEMACE							
ARCE							
		2.3 - Sistema Fiduciário					
		a) Gerenciamento Financeiro					
CGE							
PGE							
TCE							
		b) Aquisições					
SEPLAG							
		TOTAL subcomponete 2/ categoria 2			2.567		
		Total das Despesas (C)	6.567				
		Estado - componente 1/P4R - INICIATIVAS - TODAS FONTES MENOS 59	4.000				
		Bird - componente 2 / T.A - SO FONTE 48	2.567				
		D - Disponível menos Despesas (A + B - C)					
		SALDO DE ENCERRAMENTO					
		Conta Designada TA	1.433				

Revisado por
nome e assinatura

Aprovado por
nome e assinatura



Relatórios IFR

- Os valores apresentados na parte do relatório correspondente ao componente I (*PforR*) referem-se aos valores previstos na LOA (lei+crédito), para ano e semestre, e os valores pagos, no período do relatório;
- Os valores apresentados na parte do relatório correspondente ao componente II (Assistência Técnica) referem-se aos valores previstos na LOA (lei+crédito) e nos **PFs vinculados**, para ano e semestre, e os valores pagos, no período do relatório.



Relatórios IFR

- Os programas e as iniciativas selecionadas no acordo de empréstimo foram marcadas com PforR. Todas as ações orçamentárias vinculadas a estas iniciativas passam a compor a PforR.
- Os PFs devem corresponder a combinação do sub-componente com a categoria de gasto.
- Ao final de quatro anos o Estado terá que ter executado o valor referente a US\$315 milhões nos seis programas.



6. AUDITORIA



AUDITORIA

- A Auditoria dos indicadores será realizada por um Auditor Externo contratado pela CGE.
- A Auditoria Externa do Projeto (componentes I e II) será realizada pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE).
- O Banco Mundial e o TCE acordaram que o relatório de auditoria anual deverá ser disponibilizado ao Banco, por meio da UGP, até 30 de Junho, seis meses após o final do exercício financeiro do Estado.
- O escopo será definido pelo Banco Mundial e incluirá auditoria: financeira, de licitação, avaliação de controles internos e cumprimento das leis, normas e regulamentos.
- Palavra do Coordenador do Grupo de Auditores do TCE José Alexandre Fonseca da Silva: parceria e metodologia de auditoria.



7. PRÓXIMOS PASSOS



Próximos Passos

- Responsáveis pelos Indicadores: verificar o status atual e informar a UGP até sexta feira para apresentação na reunião do Comitê *PforR* no dia 12/02/14.
- Responsáveis pelos Programas: iniciar as atividades de execução do Plano Operativo de 2014: ajustar contratos, projetos MAPP; realizar acompanhamento do projetos, solicitar limites, etc. Implementar a operacionalização normal do PO 2014, somente com um “olhar mais carinhoso”.
- Responsáveis pelos Projetos de Assistência Técnica: Elaborar os Termos de Referência e iniciar o processo licitatório (veja cronograma site), verificar orçamento, acompanhar aprovação MAPPs (SEPLAG) Implementar a operacionalização do PO 2014.



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

OBRIGADO!